Renovação urbana do estaleiro da Lisnave em Almada

Autor(es): Dias, Manuel Graça; Vieira, Egas José

Publicado por: Editorial do Departamento de Arquitectura

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/37453>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/0874-6168_3_7

Accessed : 26-Apr-2023 12:16:20

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

ecdj

3

fctuc | departamento de arquitectura

novos mapas para velhas cidades

workshop internacional de arquitectura

projectos

guido giangregorio | walter rossa
rui lobo | álvaro domingues | nuno grande
joão paulo cardielos | josé antónio bandeirinha

coimbra: um novo mapa [16 a 25 de novembro]

manuel graça dias | margueira
manuel fernandes de sá | marginal do douro
antónio belém lima | vila real

editores jorge figueira + nuno grande

novembro 2000

renovação urbana do estaleiro da lisnave em almada

manuel **graça dias** + egas **josé vieira**

Projecto de arquitectura e desenho urbano:

Manuel Graça Dias + Egas José Vieira, Arq^{ts}

[com a participação de Luís Torgal, Gonçalo Afonso Dias e Paulo André Rodrigues, Arq^{ts}]

Promotor: Sociedade Margueira Capital, S.A.

Data do Estudo: 1999

ecdj 320-057

Este tentou ser um ensaio de ocupação, tanto quanto possível inovador, do ponto de vista urbano, para os 49 hectares de aterro onde esteve instalado em pleno, até há poucos anos, o *Estaleiro da Lisnave*, na *Margueira*.

Uma elegante elipse desenha, sobre a água, um tabuleiro distributivo e panorâmico que "abraça" o novo sítio e o "segura" para o lado de Almada, entrelaçando-se, a norte e a sul, no emaranhado da cidade.

É sobre os *pódiuns*, cheios de atracções, sobreposições e desejo, que se levantam depois torres que espreitam Lisboa, que lhe olham a preguiça dos rebocos deitados ao sol, longos volumes de conventos marcando as colinas distantes. Agora, aqui, deste lado, os volumes são contrastados em vidro e ferro, altos, pontiagudos, enormes, furando o céu, à procura de compensar *Lisboa* de não ter já espaço perto e *Almada* de ver pouco o rio.

Torres enormes ao sol da manhã, torres brilhantes ao sol da tarde, torres de perfis esbeltos, orientadas sobre aquele xadrez vago que antes fora suporte de armazéns e docas, torres violentas como os violentos e enormes navios que encheram a *Margueira*, com esses soberbos volumes que entraram e saíram durante décadas, habitando essa paisagem de Lisboa, habituando-se à paisagem de Lisboa.

manuel graça dias